ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - GASPARINO DE QUADROS — BRASIL

ANNO V | Redacção e Officinas | Agudos, 3 de Abril de 1932 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 253

S. PAULO E A CONSTITUINTE

MISTER X.

Si ha muitos que affirmam, com ou sem razão, ter sido a Revolução um pelourinho para os brios do povo paulista, ninguem ha, certamente, que possa com sensatez negar o muito com que esses duros momentos de hoje têm contribuido para a demonstração clara e patente do aquilatado gráu de adeantamento a que já collimou a terra dos bandeirantes.

Os topicos de que decorrem os argumentos comprobativos desse facto inconteste são muitos. Mas, sempre e por toda a parte, o mais forte e convincente é a incompatibilidade sempre notada entre este Estado e a Dictadura.

S. Paulo, exactamente por ser a unidade federativa mais adeantada, é a que mais soffre os effeitos da continuação indefinida de um regime anomalo e deslocado da nossa configuração juridica tradicional. Uma sociedade atrazada pode arcar com as consequencias da suspensão de normalidade que promana da ordem constitucional. Mas uma collectividade altamente evoluida, onde as relações sociaes e os factos de natureza economica se apresentam com grande complexidade, não pode prescindir das normas e preceitos inspirados pelo espirito juridico e que formam as bases e ao mesmo tempo as directrizes da vida social.

As soluções simplistas que os rigimes arbitrarios impõem aos problemas, são inadataveis ás condições de uma sociedade adeantada.

Assim, a Dictadura, que se póde tornar toleravel em Estados retardatarios, será simplesmente inconcebivel numa collectividade altamente differenciada, como o nosso Estado: S. Paulo é o Brasil, mas, si o Brasil admitte a Dictadura, S. Paulo é incompativel com ella, porque São Paulo é mais adeantado que o Brasil.

O brasileiro poderá, talvez, viver ainda sem uma Constituição; o paulista, nunca!

Gymnasio S. Paulo

Com a presença do enviado especial do Governo Federal, o inspector snr. dr. Negreiros de Almeida Prado, foi na semana ultima feito o devido exame a que se devia sujeitar o nosso Gymnasio Municipal antes de receber a inspecção preliminar official.

Pessoa distintissima e de fino trato, o dr. Negreiros sahiu verdadeiramente encantado com as possibilidades todas do magnifico Gymnasio que inspeccionou, e deu nos a certeza absoluta de que esse estabelecimento será officialmente inspeccionado dentro de 5 ou 10 dias, o mais tardar.

Serão, portanto, até o fim do corrente mez, effetuadas as matriculas, os exames de admissão e segunda epocha para o Gymnasio Municipal S. Paulo, de Agudos.

O MAGNO PROBLEMA

Razões de sobra assistiam ao illustre dr. Miguel Couto, quando declarou que "a ignorancia estrangula o Brasil." Vê se que o distincto medico se impoz uma pregação mais nobre e patriotica que a extinção da febre amarella e o breve retorno do paiz ao regimem da lei.

Não têm sido muitos os que se têm empenhado em pról de tão alevantada aspiração

A instrucção no Brasil tem sido o cavallo de Troia para a politica nacional; não se cogita de melhoral-a; fala-se em muita coisa que a ella se prende intimamente, sem comtudo votar-se-lhe uma attenção especial.

A republica se preocupou muito pouco com o instruir o povo. E' verdade que o numero de escolas cresceu consideravelmente; todavia o numero de brasileiros, sem falar nas lévas e lévas de immigrantes que recebemos quasi que diariamente, cresceu numa proporção assustadora. No Imperio, o facto não é tão velho que se possa esquecer — os gastos que se queriam fazer para prestar homenagém aos grandes vultos da actualidade, eram empregados na construcção de predios que se destinavam á instrucção do povo. Para exemplo, basta lembrar a attitude de D. Pedro II, quando se lhe quiz consagrar o merito, pela victoria das armas nacionaes sobre as paraguayas. Corriam as listas de quadrantes da Côrte. "O Imperador — diz o chronista da época — sabedor do que se passava, mandou chamar a commissão, assignou vultuosa somma na lista, e pediu lhe que se lhe perpetuasse a memoria em escolas, melhor que no bronze ou no marmore. E foi assim que se construiram as escolas do Largo do Machado, etc".

Com a Republica, inverteu-se a ordem das coisas. O dinheiro que deveria ser empregado na instrucção do povo, foi até agora, criminosamente desviado para fins eleitoraes e quejandos. Um paiz como nosso, com pouco mais de quarenta milhões de habitantes, conta perto 35 milhões de analphabetos. O Estado de São Paulo e o Estado de Minas são considerados os vanguardeiros na federação em materia de instrucção publica. E os Estados de S. Paulo e Minas, pela sua população, se resentem, consideravelmente, da falta de escolas. O numero de habitantes em idade é, nestes Estados, muitissimo superior ao numero de classes nos estabelecimentos de ensino. Imagine-se a situação dos Estados do Norte, onde a instrucção sobre ser falha, por falta de verbas, é difficientissima!...

Oitenta por cento de analphabetos! E' desoladora a porcentagem, num paiz rico, como o nosso, de possibilidades insuperaveis, onde se produz assustadoramente!

Os nossos governos estão na obrigação patriotica e moral de ensinar o povo a ler. O homem alphabetisado é, com certeza, superior a dez ou vinte analphabetos. Já estamos fóra dos tempos em que governar era abrir estradas. Abram-se estradas, mas estradas de luz, feitas de instrucção para que por ellas palmilhem firmes, não só os filhos desta patria grandiosa, mas os proprios destinos de nacionalidade.

Seja, dóravante, o lemma dos nossos governos: "Governar é ensinar o povo a ler!" E o Brasil será tão grande que não caberá dentro de si mesmo e se irradiará pelo universo inteiro!

JACOB NETTO

Destino de Cão

Cão poeirento, infeliz, encarquilhado,
A' uivar, a ganir doridamente;...
Te despresam, ó cão vadio e doente..
De ti foge este mundo amedrontado.

Quais as penas que deves do passado?
Porque o mundo te bate indiferente?
Que fizeste que pagas cruelmente,
Cão famito, bernento, malsinado?

Certo sofres na vida ingratidão...
Porque fostes de alguem a proteção,
Nos teus dias de forças e rondar...

Não!... Si choras, si gemes na pobreza,
De pedir, de sofrer não tens tristeza:
Choras, sim... não mais teres para dar!

LUIZ MARANHÃO

Semana Santa

Encerraram-se no Domingo passado as solemnidades com que a Matriz local celebrou a Semana Santa do corrente anno.

Estiveram ellas de pleno accordo com o ritual e tambem com o espirito eminentemente catholico desta cidade, pois nada lhes faltou em pompa e piedade, graças ao esforço denodado de todas as Associações pias, do Apostolado da Oração sobretudo, á religiosidade do inegualavel povo de Agudos e á operosa iniciativa e direcção do nosso dignissimo Vigario, Conego João Baptista de Aquino.

INDIFERENTISMO RELIGIOSO

Todas as religiões são bôas!

Se quereis dizer que é preferivel ter uma religião qualquer a não ter nenhuma, passe. Si pretendeis afirmar toda e qualquer é igualmente verdadeira e agradavel a Deus, discordo.

Afinal o que nos guia é a consciencia. Pedro está convencido de que a religião luterana é a verdadeira; Paulo, ao contrario, está na persuasão de que só se salvará no teosofismo...

Com licença: isto ja é outra questão. Uma pessôa que de bôa fé, adhere ao erro, na firme convição de que está com a verdade, Deus, por isso, não o punirá.

Procedendo de acordo com a sua consciencia, terá a devida recompensa.

O ponto de partida é si, objetivamente falando, nos é indiferente professar esta ou aquela religião, se todas as religiões objetivamente se valem.

Admitir este absurdo?

Mas afinal os catolicos e os protestantes crem em Cristo.

Devagar, amigo. Se é um fato que Deus nos revelou uma religião, um certo numero de verdades historicas, e nos impoz deveres praticos, evidentemente havemos de fazer o que Deus nos mandou, e não o que nor sugere a fantasia ou o gosto.

Si estais de acordo neste ponto, estais de acordo no resto.

Tomemos, v. g., o dogma da divindade de Jesus Cristo.

Este dogma foi revelado por Deus. Está claramente contido na *Biblia*. *Os catolicos o admitim; os judeus e algumas seitas protestantes o negam.* Podem estar ambos com a verdade?

Parece que não.

Temos ali duas coisas contraditorias que se repelem: Jesus Cristo é Deus; Jesus Cristo não é Deus. Poderão o catolicismo e o *judaismo ser igualmente verdadeiros?*

Mas será possivel distinguir a verdadeira da falsa?

Por que não?

Temos criterios certos que, aplicados, nos levam a concluir, tal religião é ensinada por Deus e é a unica verdadeira, a unica que lhe agrada.

Mas temos necessidade de verificar si esta ou aquela religião é a verdadeira?

Si temos obrigação de professar, isto é, praticar a verdadeira religião, temos tambem o dever de indagar qual dentre todas as religiões, é a verdadeira. Isto é tão claro como a luz do Sol.

Mas, afinal, Deus se contenta com qualquer rito, religioso. O que salva é a intenção.

Meu amigo: na religião, alèm do rito, ha dogmas e preceitos morais. Si os dogmas são falsos, qualquer que seja o rito, não podem ser criados em honra de Deus.

Si os preceitos morais não estão de acordo com as regras da Justiça e da moralidade, não podem agradar a Deus, qualquer que seja a intenção.

Numa palavra: si Deus determinar o rito que devemos observar, é inutil recorrer a outros.

E a ignorancia? E a boa fé? Ignorancia? Bôa fé? Eu as admito num selvagem, num homem que vive afastado dos centros civilisados, mas entre homens instruidos, que têm meios de instrução, é dificil que os haja.

Mas então religião verdadeira *só ha uma?*

Evidentemente. De duas proposições contraditorias só uma é verdadeira. Deus revelou uma unica religião. Essa é a verdadeira. De sorte que o ihdividuo tem obrigação de seguir essa unica rellgião? Não lhe è facultado escolher a que mais lhe agrada?

Não só o individuo, mas tambem á sociedade tem o dever de abraçar a unica religião verdadeira.

O indiferentismo religioso é o flagelo das sociedades, e o crime das familias, é o cancro espiritual do individuo.

Pe. AQUINO.

Theatro S. Paulo

Com o gosto e articidade de sempre, será hoje levada a effeito naquella casa de diversões, uma chic e grandiosa matinée, ás 3 horas da tarde.

A' noite, nas horas de costume, será exhibido o grandioso filme «Delicto de Amor».

S. THOMÉ

O presente Domingo, chamado *de Quasimodo* (da primeira palavra do introito da missa do dia), *Paschoa cerrada* (visto ser o encerramento da oitava da Paschoa), ou *Dominga in albis* (quer dizer o Domingo que segue á semana em que os neophitos traziam o vestido branco), é um dos mais privilegiados da Igreja.

A epistola da missa deste dia tomou-se da passagem da primeira carta de S. João, onde diz que os que são de Deus vencem o mundo e que esta victoria è effeito da fè que temos em Jesus Christo; quer dizer, que todos os filhos de Deus pelo baptismo, são vencedores do mundo, do imperio que o demonio nelle exercia, onde, apesar de vencido, não deixa de ter partidarios que sustentem haverem prescripto já suas leis, maximas e costumes.

O Evangelho da missa deste dia conta a historia de uma apparição de Jesus resuscitado, oito dias depois de sua resurreição.

Thomé não voltára ainda, quando na tarde da resurreição o Salvador apparecêra a todo o ajuntamento, fechadas as portas; de volta contaram-lhe tudo o que se passara na sua ausencia, as circumstancias da resurreição de Jesus Christo, sua apparição á Magda-

(*Continua na 4.a pagina*)

TÔ OCCUPADO...

Morrera um pobre afogado,
e o corpo, já com máu cheiro,
dias depois foi achado.
no Remanso do Ingazeiro.

Havia no povoado
só um caipira carpinteiro,
caboclo *desacorçoado*,
preguiçoso e mandraceiro.

—Faz-me um caixão? lhe pe[gunto,
E o caboclo, como quem
pensa, coçando o bestunto:

—Agora... caixão *num tem*..
só se esperá... o defunto...
lá p'ra somana que vem...

SERPI.

Os melhores e mais lidos Jornaes do Paiz

"O JORNAL"

O mais divulgado matutino brasileiro é o melhor informador de tudo o que se passa no Brasil e no mundo.

"DIARIO DA NOITE"

O vespertino que é o arauto das aspirações nacionaes.

"O CRUZEIRO"

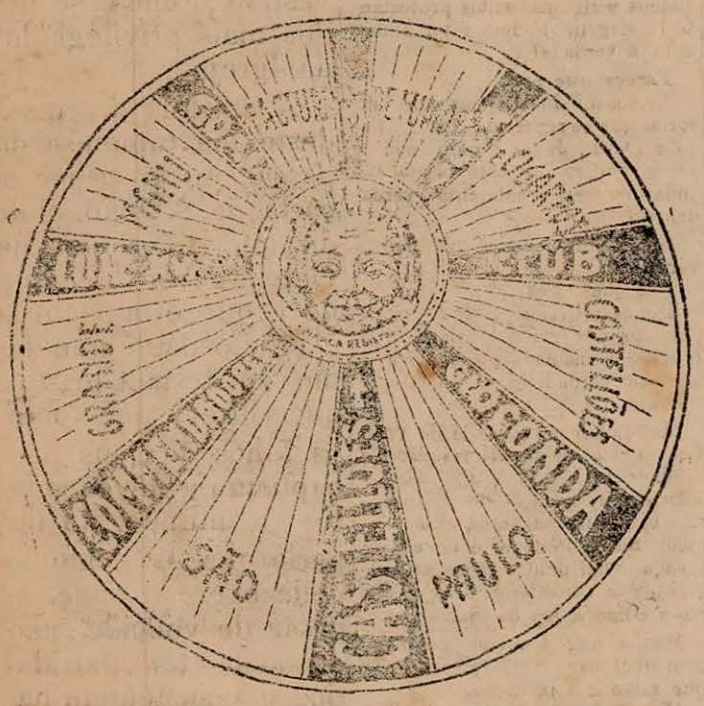
A revista modelo, que pela apresentação artistica e variedade de seu texto e das suas illustrações, conseguiu impor-se em todo o Brasil.

Solicitem preços e informações á administração.

Rua 13 de Maio, 33-35

RIO DE JANEIRO

Cordas para Violino, nesta Livraria



EDITAL

Edital de citação de Inosuk Oka, com o praso de 60 dias.

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 60 dias virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Enéas Ferreira Gomes e sua mulher D.a Maria de Carvalho Gomes foi feita a este Juizo Petição do teôr seguinte: (Petição). Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito. Dizem Enéas Ferreira Gomes e sua mulher, proprietarios residentes em Campinas, por seu procurador infra-assinádo, que Seinesuke Enokida e sua mulher Da. Kuyo Enokida, Inosuke Oka e mulher D.a Harú Oka, Kicugiro Enokida e mulher Da. Tukue Enokida e Suehiko Sato e mulher Da. Hana Sato, lavradores domiciliados neste municipio, por escritura publica de 7 de Novembro de 1928, lavrada nas notas 1.o Tabelião de Piratininga, (doc. no. 2, junto), devidamente inscrita sob o n.o de ordem 2.072, no livro de Inscrip. Especial n.o 2, no Registro Geral de Hipotécas desta comarca, se constituiram devedores dos suplicantes da quantia de rs . . . 60:000$000 (Sessenta contos de reis) ao prazo de dois anos, juros de dois por cento ao mez até integral pagamento do que fôr devido, e mais a multa de 20% sobre o total do debito no caso de ser este cobrado judicialmente, além de outras condições expressas na escritura inclusa. Para segurança e garantia do capital mutuado, juros e pena convencional, foram dados em hipotéca ao suplicante, Enéas Ferreira Gomes, os seguintes bens, constantes da aludida escritura: «Um quinhão de terras situado na fasenda Limoeiro, distrito, municipio e comarca de Agudos, compreensivo de cento e doze alqueires, quarenta e oito mil pés de café entre novos e formados, dezesete casas de morada construidas de páu a pique, barreadas e cobertas de sapé, sendo uma coberta de telha, pastos, engenho de moer cana e pertences, treze mil amoreiras em formação e demais bemfeitorias, confrontando com Manuél Ferreira Meriuo, com o espigão divisor de aguas da fasenda Corredeira, herdeiros de Eugenio Batista Luiz, Antonio Conrado dos Santos, Oliverio da Silva Pinto e herdeiros da viuva Teodora Gomes, e com Joaquim Belquior do Prado. "Acontéce, porém, que até o presente não foi solvido o débito, vencido, faltando tambem os devedores ao pagamento de impostos na forma contratual (documentos tres a oito, juntos) e estando a dever juros desde de 15 de Outubro do ano transáto, até agora, de acôrdo com as codições estipuladas, o que; de tudo fará a conta, oportunamente, o snr. Contador do Juizo. Vencida, portanto, a divida pela falta de pagamento do principal de sessenta contos de reis, dos impostos e, devidos os juros referidos, requerem os suplicantes se expeça contra os suplicados mandado executivo, afim de que paguem in-continenti a importancia devida, e, se não o fizerem, se proceda à penhora nos bens referidos, citando-se os mesmos suplicados para, na primeira audiencia deste Juizo, depois de, feita a penhóra nos bens hipotecados, verem-se lhes assinar o prazo legal para embargos e para todos os termos da execução até final. Requerem mais que, no caso de ausencia ou ocultação dos devedores ou de algum destes, uma vez certificada pelo oficial da diligencia, proceda este ao sequestro dos bens hipotecados como medida assecuratoria dos direitos dos suplicantes, convertendo-se o sequestro em penhóra, quando, pela fôr efetiva intimação do mandado executivo, posta a ação em Juizo. Nestes termos, D. e A. esta com 8 documentos. Pp. deferimento. (Sobre uma estampilha estadual de dois mil réis, estava: Agudos, vinte e um de de Março de mil novecentos e trinta dois-2-3-3 P. p. Hugo Celidonio). Nesta petição foi proferido o seguinte despacho: D. A. como requér. Agudos, 21-3-32. Clovis de Moraes Barros. E, como não tivesse sido encontrado o suplicado Inosuke Oka por se achar em lugar incerto e não sabido, conforme certificou o oficial encarregado da diligencia, foi feito o seques-

(*Continua na 3.a pagina*)

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

Livros commerciaes em geral

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 AGUDOS

EDITAL

(*Continua na 3.a pagina*)

tro do imovel hipotecado, já descrito e acusado dito sequestro em audiencia de 23 do corrente mez de Março, tendo sido na mesma pedido a espedição de editais de citação, o que deferi, mandando expedi-las pelo prazo de 60 dias. Portanto, cito e chamo ao suplicado Inosuke Oka, para vir á primeira audiencia deste Juizo após a expiração do prazo do presente edital, contado da primeira publicação. ver-se-lhe converter o sequestro em penhóra e assinar-se-lhe o prazo da lei para defeza e para todos os demais termos e átos da causa até final, sob pena de revelia, ficando outrosim, cientificado, de que as audiencias deste Juizo se realizam ás dose horas de todas as quartas-feiras uteis ou no primeiro dia util seguinte quando fôr feriado ou estiver impedido e designado e coincidindo estar funcionando o Tribunal do Juri, no mesmo dia ás nove horas, na sala das audienciencias, edificio do Fórum e Cadeia sita á praça Tiradentes nesta cidade de Agudos. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Agudos, 29 de Março de 1932. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. Clovis de Moraes Barros. (Sobre uma estampilha estadoal de custas no valor de dois mil réis, devidamente inutilisada). Nada mais. Está conforme.

O Escrivão,

Benedicto Silveira

ERGUE-TE, S. PAULO!

São Paulo das Monções, São Paulo das Bandeiras,
São Paulo dos arranha-céus e dos viadutos,
Como pódes deixar que mãos interesseiras
Venham na arvore verde, apanhar os seus fructos?

São Paulo do café, que é a riqueza da terra,
São Paulo da instrucção, que é a riqueza da vida,
Não sentes, porventura, em tumulto de guerra,
Espojar se em teu seio a ambição fratricida?

São Paulo do Tietê, São Paulo da garôa,
São Paulo das canções de estudantes e poetas,
Não percebes que a mão que ao jugo te affeiçôa
Abre, dentro de ti, chagas fundas e inquietas?

São Paulo que ergues no ar, em novellos de fumo,
A gloria de um labor incançavel, incruento,
Não vês que teus irmão vão te arrastando rumo
Da ruina, da anarchia e do esphacelamento?

São Paulo das Missões, que, no espigão bravio,
Plantaram, sob a Cruz, uma escola e uma igreja,
Que é feito do esplendor selvagem do teu brio?
Não vês que sobre nós a vingança corveja?

São Paulo do Ipiranga — altar da Independencia —
São Paulo de Feijó — exemplo de estadista —
Póde acaso a Nação dispensar tua ausencia?
Póde acaso a Nação dispensar o paulista?

Tú que déste ao captivo uma tribuna de aço,
E em Castro Alves premiaste o gremio redemptor;
Tu, que a Republica embalaste em teu regaço,
E viste em Ruy crescer a fibra do orador;

Tu, que nunca negaste a ninguem agazalho,
Nem paz aos teus irmãos, nem trégua aos forasteiros
Tú, que estendes um fructo de ouro em cada galho,
Ao alcance de nacionaes e de estrangeiros;

Ergue-te! Põe-te em marcha! O teu futuro é vasto!
"Não sou guiado; guio" — eis tua bandeira!
Tu não nasceste para andar assim de rasto,
Servindo de irrisão a volantins de feira!

Ergue-te! Põe-te em pé! Eia, sus! Para frente!
Mostra que não perdeste o aspecto varonil!
Teu despertar, São Paulo, ha de ser imponente:
"Tudo pelo Brasil!"

E TU E'S O BRASIL!

(*Da "A PLATEA"*).

Portaria N. 19

O conego João Baptista de Aquino, Prefeito Municipal de Agudos, Estado de S. Paulo.

Considerando a dificuldade financeira com que lutamos presentemente, resolve prorogar até o dia 10 de Abril proximo o prazo para o recebimento, sem multa e com abatimento de vinte por cento, dos impostos sobre predios, muros cercas e calçamentos. Dessa data em deante, serão os mesmos cobrados sem abatimento e com a multa de 20 % sobre os mesmos.

Dada e passada na Prefeitura Municipal de Agudos, aos trinta de Março de mil novecentos e trinta e dois. Eu, João Augusto da Silveira, Escriturario, a datilografei.

O Prefeito Municipal,

Pe. João B. Aquino.

O CASAMENTO DE NHANHÃ

QUANDO Maria da Gloria casou, a casa encheu-se de alegria e os amigos accorreram a trazer aos noivos os seus votos de felicidades.

Mas ah! A noiva não pode gozar toda a ventura daquelle momento em que realiza o seu ideal; assaltou-a uma terrivel dôr de cabeça e não consegue dissimular o soffrimento que a abate. Mas um portador já correu á pharmacia em busca de uma dose da providencial **Cafiaspirina;** e em breve estará a noiva completamente alliviada.

Que lhe sirva a lição. Nunca em sua casa deixe de ter os preciosos comprimidos de **Cafiaspirina,** que curam rapidamente qualquer dôr de cabeça, como tambem as de dentes e ouvidos. A **Cafiaspirina** pode ser tomada sem receio, pois não affecta o organismo.

Não tomem qualquer droga que lhe offerecem. Os medicamentos "Bayer" são universalmente conhecidos como dignos de

TODA CONFIANÇA

BAYER

CAFIASPIRINA

CORDAS PARA VIOLINO

Recebeu variado sortimento a Livraria da GAZETA

CONTOS

DE PIERRE L'ERMITE

GERMANA

NAQUELLE dia ella recommendára ao marido que voltasse, ao mais tardar, ás 11 horas. a pequena estaria preparada; almoçariam e lá para o meio dia poderiam visitar a Capella.

Instintivamente, a jovem senhora tinha horror á multidão, ao seu ruido, ao seu contato, ás nuvens que della se elevam. Para evita-la, o almoço foi expedido *a vapor.*

— Lourença, leva o prato de Germana!

— Lourença, serve um pouco de bacalhau aqui, ao senhor. Olha!.. Traz a sobremesa! Quanto a mim... acabei.

— Sabes, querida, isto é um almoço a galope de caça, diz o marido, ás voltas com seu bacalhau.

— Nossa Senhora!... Uma Sexta-feira Santa!...

— E' que... vê... faz tanto tempo que tomei o meu chocolate matinal!

— Cala-te! E's um pagão.

— Um pagão? Obrigado. Eu, que admiro a minha obstinação em comer um bacalhau do tempo de...

— ... Do tempo em que fazias tuas pascoas.

— Oh! bem sabes, diz elle enxugando os bigodes, como transição, é um pouco forçado.

— Faz-se o que se póde.

— Como eu, replica o moço.

— Como tu!... Não gracejes em cousas tão serias... Ouve, continuou, deitando lhe um olhar entristecido, sinto, ao chegar o tempo de Pascoa, uma profunda magoa...

— ... De coração? perguntou elle, sorrindo sempre.

— Sim. De coração

— E... pode-se saber a causa?

— Oh! com certeza. Desposei um official que tem todas as qualidades...

— Lisongeira!

— ... Excepto a principal; não tem coragem..

Perdão, querida, enganas-te; comprehendo a que ponto queres chegar. Não é a coragem que me falta é a FE'. Não creio, ouves, EU—NÃO CREIO...

Está entendido?

E emquanto continuava a falar, frizando bem suas phrases com a voz um tanto aspera de militar, não reparava que a sua filha Germana, esquecendo a sobremesa, fitava-o interrogativamente e com intensidade em seus olhos azues que a fronte alvissima coroava sob o ouro fulvo de seus cabellos

* *

Na igreja S. Roque, ao meio dia.

Na capella silenciosa, sombria por suas decorações roxas, o Christo agoniza no Calvario. Cirios, flores, algumas familias que oram, pobres operarias sahidas ha pouco das fabricas. A jovem senhora soube escolher sua hora: tudo é silencio, emoção e prece.

O pae de Germana, muito correcto, faz um signal da cruz, ao entrar; imita-o e se adianta com a filha pela mão.

Por um instante o grupo se detem, considerando o recolhimento da capella; depois, lentamente, para não perturbar ninguem, vão todos se prostar em face ao Christo, cujos pés parecem sangrar, ainda sob a tremula claridade de uma pequena lanterna, collocada por tràz da folhagem.

A mãe ajoelha-se piedosamente e, com a cabeça inclinada sobre as mãos enluvadas, absorve-se em oração. Depois, attraindo a si, mui docemente, a sua filhinha, aperta-a contra o coração, nesse longo abraço das horas graves:

— Vê, querida, murmura em baixa voz, foi o bom Deus que morreu por nós; foram os máus que o pregaram á Cruz, e, toda vez que fizeres o mal, fá-lO-as soffrer ainda... Vamos fazer uma pequena prece juntas...

Mas, de repente, ella se detem... Visão horrivel!... Sua pequena Germana tem na phisionomia alguma cousa, como uma expressão de scepticismo... Sim! seus bellos olhos de creança, que refletiam esta manhã ainda todo o azul de um céo, parecem envolvê-la em um ar de negação entre as franjas douradas de seus cilios!

Que digo! seus labios infantis movem-se com uma ironia quasi desdenhosa, vão falar... falam...

— Porque me dizes isso? murmura Germana, sacudindo a cabeça com um ar de duvida, SABES MUITO BEM QUE PAPAE NÃO O CRE!

Subitamente pallida, a jovem senhora faz signal ao marido para que se incline:

— Repete, Germana, o que acabas de dizer!... Baixinho... para que ninguem nos ouça!

E na capella, onde tudo respira uma atmosphera de emoção e prece universal a pequena repete, mostrando o grande Christo agonisante sobre a Cruz:

— Não é verdade, papae, que não crês nisto?

Pareciam tão horrorosas essas palavras blasphemas, pronunciadas ao pé deste Calvario, mudavam de tal forma a expressão desta creança graciosa, feita para crêr e amar, a mãe estava tão branca, seus olhos accusavam um soffrimento tão terrivel que o marido ficou aterrorisado deante de sua obra!

Desta vez foi elle quem tomou a pequena...

— Poe-te de joelhos, filhinha, com teu pae... junta as mãos... olha o bom Deus... Sim é por ti... por mim tambem que elle está ali! E vê, Germana, não gracejes mais agora; pois bem: preferia ver te morta a ouvir-te repetir o que acabas de dizer!

— Então... er ês tambem?

— Vaes ver. E levantando-se, sentindo todos os olhares se fixarem sobre elle o jovem official desceu até a mesa da communhão e, demorada mente, pousou seus labios sobre os pés sangrentos do Salvador, lá onde tantos outros vieram, atraves os seculos, receber o perdão. Quando se levantou, lagrimas tremiam lhe nas palpebras, mão grado seu; e, voltando ao logar, abraçou Germana tão fortemente que a creança murmurou:

— Oh! assim não!... tu me fazes mal!

Depois, silenciosos, voltaram todos tres, percorrendo a rua tumultuosa.

A' refeição da tarde, cada um procurava, porém debalde, manter seu ar natural, só encontrando banalidades desanimadoras para entreter a conversação.

* *

Mas, pela monhã do dia de Pascoa, na missa das 8 horas, via-se um official de artilheria, em uniforme, que tomava logar á Mesa Santa, ao lado de uma jovem senhora muito pallida, emquanto bem perto, uma pequena. fechando o seu livro fitava-os com a expressão estranha de quem não comprehende ainda...

GAZETA DE AGUDOS

ANNO V | AGUDOS, 3 DE ABRIL DE 1932 | NUM. 253

S. THOMÉ

(*Continúação da 1.a pagina*)

lena, ás outras mulheres, a Pedro, aos outros discipulos que iam para Emaús, emfim a todos os irmãos juntos naquella mesma tarde.

Thomé não quiz render se a tantos testemunhos insuspeitos; disse que não attenderia neste particular sinão á sua propria experiencia; e que a não ser que visse com seus proprios olhos e tocasse com as suas mãos o corpo de seu divino Mestre, não havia de acreditar; e acrescentou que não se contentava com ver em suas mãos os signaes que nelles tinham aberto os cravos; que queria metter o dedo no buraco que elles tinham feito, e a mão na chaga do seu lado.

Permittiu Deus esta incredulidade teimosa num apostolo, para que servisse de notavel documento da verdade de sua resurreição.

Estando neste dia juntos os discipulos e fechadas as portas, e estando Thomé com elles, appareceu-lhes de repente Jesus e disse-lhes: A paz seja comvosco. E dirigindo-se a Thomé, disse: Tu não queres crêr que resuscitei, mette porém tua mão em minhas cicatrizes, quero que te convenças da verdade da minha resurreição pelo testemunho de teus sentidos, e que deixes de ser incredulo mas fiel.

Não soffre duvida que Tomé metteu as mãos nas chagas do Salvador, e, confundindo de sua tenacidade, penetrado da mais viva dôr e da mais perfeita contricção, prostra-se aos pès de Jesus, e, animado de uma viva fé, exclama: Conheço e confesso, meu divino Mestre, que sois verdadeiramente meu Senhor e meu Deus.

Mas o Salvador deu-lhe a entender, que a sua fè teria sido mais perfeita, si desde logo tivesse adherido á palavra de Jesus Christo e ao que tantas vezes disera durante a vida sobre sua resurreição e de sua divindade.

Bemaventurados, pois, os que não virem e acreditarem! De quanta consolçaão é este oraculo para todos nós?! Somos assignalados aqui particularmente pelo Salvador, nós que, não o tendo visto em sua carne mortal, o contemplamos somente com os olhos da alma, e o conservamos invisivelmente no fundo do coração: isto, si nossas obras estiverem de acordo com nossa fé. Porque fazer profissão de conhecer a Deus e negal-o com as obras, é não ser fiel sinão de nome.

Sobre a exclamação de S. Thomé, «Meu Deus e meu Senhor», cumpre notar que os fieis luctam indulgencias especialissimas, em a recitando na missa, quando da elevação da hostia ou do calix.

CROISET.

FUTEBOL EM AGUDOS

Semanas atraz, o "Caveira Futebol Club" desta, foi á cidade de Botucatù, disputar uma partida amistosa de futebol, com o forte conjunto do "Commercial F. C." daquella cidade.

O resultado verificado, desse encontro, jà conhecido por toda a população agudense, foi o seguinte:

"Commercial" — 8
"Caveira" — 2

*

Domingo passado, no campo do saudoso «Agudos F. C.» desta cidade, realisou-se o esperado encontro entre os valorosos quadros do «Luzitana F. C.», de Baurú, vs. «Gymnasio F. C.», desta.

Após uma pugna verdadeiramente desinteressante, dado o desanimo notado em os nossos jogadores, verificou-se a seguinte contagem:

«Luzitana» — 7.
»Gymnasio» — 1.

—

No tempo do «Agudos F. C.», nunca os registraram tamanhas contagens, desfavoraveis ás suas cores; pucha... 7 x 1?

*

Hoje, caso o tempo permittir, realisar-se á em o nosso campo, uma partida amistosa de futebol, onde defrontar-se-ão os rapazes do «Caveira F. Club», desta, vs. os do «Commercial» da visinha cidade de Pederneiras.

Esperemos o resultado.

AS CAMARAS MUNICIPAES E A EDUCAÇAO DO POVO

O homem ignorante vegeta miseravelmente no mundo. O mundo culto, preparado, irradia em torno de si a ordem, a producção, a actividade, a vida dynamica. O ignorante vale só pela enxada que maneja dirigido por outrem. O caboclo inculto, analphabeto, crêa em torno de si a desolação, extingue as mattas, é um elemento morto na ordem social e constitue a massa bruta, em que se apoiam todos os abusos.

O homem culto vale economicamente, digamos de mais que o analphabeto. Assim, a maior riqueza de um paiz é o cerebro dos seus habitantes. Onde ha homens cultos e preparados, ahi existe a riqueza. A Dinamarca, cem vezes menor que o Brasil e com, apenas, 2.500.000 habitantes produz tanto quanto o Brasil inteiro.

As Camaras municipaes de S. Paulo devem dar ao Brasil o exemplo de se tornarem propagandistas da instrucção com o que desenvolverão assombrosamente a riqueza propria, do Estado inteiro e da Nação. O homem culto é o elemento decisivo para a formação da riqueza publica.

Em varios municipios dos Estados Unidos verificou-se que mediante uma campanha decisiva contra o analphabetismo adulto, as rendas locaes dobram em dous annos. Porque? Porque esses analphabetos todos, aprendendo a ler, escrever, contar, estudando livros technicos, se tornaram capazes de um trabalho muitissimo mais productivo.

Si as 250 Camaras Municipaes do Estado de S. Paulo se tornarem propagandistas activas da instrucção Popular, se de hora em deante empenharem os seus melhores esforços na campanha pela instrucção do povo, si passarem a despender cerca de vinte por cento das suas arrecadações com a educação popular o Estado de S. Paulo em dous annos dobrará de riqueza e se tornará o mais rico da America Latina.

A China com 450.000.000 de habitantes é completamente derrotada pelo Japão com 60.000.000 de habitantes. Porque? Porque não ha um unico japonez que não tenha uma instrucção completa, ao passo que em 450 milhões de chins, seguramente 400 são illetrados.

Na Europa e nos Estados Unidos são os poderes locaes que mais activa e intensamente se dedicam á educação do povo, porque este se torna tanto mais productivo ou quanto mais instruido é.

O que impera na mentalidade brasileira é ainda o passado dos povos ibericos que se crearam no analphabetismo. Reajamos contra essa influencia ancestral. Façamos uma época e um espirito novo, propagando intensamente a cultura, como a solução de todos os nossos problemas nacionaes.

Precisamos instituir no Estado de S. Paulo e no Brasil inteiro o culto do saber ampliado a todas as classes, a todos os individuos, sem excepção. A sciencia é necessaria a todos para a evolução e progresso da collectividade. Onde ha um homem culto ha o progresso. Onde um homem analphabeto ha a pasmaceira, a atonia, inercia, a vida vegetativa.

A grande transformação historica do Brasil só se fará pela ampla disseminação do saber a todas as classes. E o Estado de S. Paulo, pelas suas 250 Camaras Municipaes, tem a missão historica de iniciar a nova éra que se caracterisará pelo culto ao saber.

MARIO PINTO SERVA

Reclamação da "Gazeta"

Jà por varias vezes temos chamado a attenção do nosso carteiro, pelo motivo de sermos os ultimos a receber a correspondencia da tarde; e como não conseguimos obter, pela palavra, a sua attenção, appellamos hoje aos seus superiores, afim de que recebamos, como os nossos visinhos, a correspondencia mais cedo.

Pois, ao nosso ver, não morando nós em arrabaldes da cidade, em tal facto só existe uma pirraça pessoal.

Precisa-se

De uma menina para pagem de criança. Informações nesta typographia.

VARIAS

Nascimento

Com o nascimento de mais uma esbelta menina, acha-se em festa desde o dia 31 do mez findo, o lar do nosso amigo e assignante sr. José De Rosa.

Parabens.

Cia. Castellões

Dessa importante companhia manufactureira de fumos e cigarros, recebemos, na semana finda, 1.000 cigarros, sendo 600 «Arco Iris», e 400 «Optimo».

Gratos.

Desastre

Salustiano Pereira, casado, electricista aqui residente, dia 30 do mez findo foi vitima de um violento choque eletrico, que o prostou nos paralellepipedos da rua 7 de Setembro, proximo a praça Tiradentes, causando-lhe a fratura da mão direita e fortes contuzões pelo corpo: isso quando fazia reparos nos fios em um poste das Emprezas Electricas Brasileiras.

Salustiano foi immediatamente socorrido pelos seus companheiros de trabalho, que o transportaram para o Hoispital desta cidade, onde tem obtido algumas melhoras.

Fallecimento

Após longos e crueis padecimentos, falleceu no dia 26 o sr. Caetano Maganha, um dos mais antigos moradores desta cidade.

O seu sepultamento realisou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento.

Paz á sua alma.

Entre nós

Procedente de São Paulo, fixou residencia entre nós o sr. Sebastião Luiz Guedes de Souza, cirurgião dentista, que já instalou o seu gabinete dentario á rua João Pessôa, proximo á praça Coronel Delfino.

Feliz permanencia nesta cidade é o que lhe desejamos.

NOTAS

A proposito do conflito sino-japonez, estão sendo effectuadas conferencias de paz em Shanghai.

Quanto ao novo Estado da Mandchuria, nada de definitivo ainda se resolveu sobre o caso, estando mesmo o Japão de muito sobreaviso para as complicações que possam surgir entre essa nova potencia, onde os nipponicos têm grandes interesses e o Governo chinez.

*

O major Juarez Tavora, em entrevista concedida aos "Diarios Associados", demonstrou ultimamente que, ao menos por palavras, já se vae penitenciando das muitas cabeçadas que deu contra o sul e a constitucionalização do paiz.

O illustre cabo de guerra, com grande serenidade de conceitos e de forma no que disse, patenteou um espirito verdadeiramente conciliador, o unico tão necessario por parte dos chefes de correntes revolucionarias no momento critico que o paiz atravessa.

*

Não pode deixar de impressiona a opinião publica a maneira como o chefe do Governo Provisorio assume a attitude de expoente das forços revolucionarias, no momento de uma crise aberta com o Rio Grande do Sul, sem ter sondado o ponto de visto mineiro em face da situação geral que atravessamos.

Póde se até, em vendo a Dictaduro assim agir, perguntar si a Revolução triumphou por influencia decisiva de Minas, Rio Grande e Parahyba, ou foi unicamente com as injuncções do levante militar da Capital Federal.

*

Esboça-se uma agitação separatista da Irlanda contra a Inglaterra, o que está sendo feito sob a chefia do snr. De Valera, actual presidente do conselho de ministros da Irlanda.

*

O departamento de Correios e Telegraphos, em muito boa hora, resolveu pôr em execução um serviço de cobranças em seus expedientes, o que muito vem favorecer ao commercio das firmas que deixam de extender seus negocios a localidades do interior, por não dispôrem estas de meios para effetuar a cobrança das importancias correspondentes ao custo das mercadorias a enviar.

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem se casar: Virgilio Ferreira dos Santos e D. Joana Maria da Conceição, residentes neste distrito. Ele com 26 anos de idade, viuvo, lavrador, natural de Lençóes, desta comarca, filho legitimo de José Ferreira dos Santos, residente em Boreby, desta comarca e D. Maria Joanna dos Santos, residente em Marilia, deste Estado. Ela com 20 anos de idade, solteira, de prendas domesticas, natural de Ipaussú, deste Estado, filha legitima de Manoel de Lenisa e D. Maria Rosa da Conceição, residentes neste distrito. Exhibiram os documentos da lei: si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 19 de Março de 1932.

O Oficial

Alcides de Quadros

—

Faço saber que pretendem se casar: Domingos Attis e D. Narciza Lopes de Freitas, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 21 anos de idade, lavrador, natural de Rosario de Santa Fé, Republica Argentina, filho legitimo de Joãa Attis e D. Cathariua Attis, falecidos. Ela com 17 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Tabatinga deste Estado, filha legitima de Virgilino Lopes de Freitas e D. Etervina Augusta do Nacimento, residentes neste distrito. Exhibiram os documentos da lei: Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei e para fins de direitos.

Agudos, 28 de Março de 1932.

O Oficial

Alcides de Quadros.

Revista

Recebemos, na semana finda, mais um numero da instructiva «Revista do Instituto de Café do Estado de S. Paulo», referente ao mez de março findo.

Gratos pela remessa.

SEMPRE MARAVILHOSO

Venho por meio desta agradecer-lhe o resultado que obtive.

Achanda-me com a perna esquerda mais remedio a fazer, eusinaram-me o *Elixir de Nogueira*, do pharm. Silveira, pois com 8 frascos do vosso prodigioso remedio estou completamente curado

Offerecendo este, de tão mervilhoso medicamento, podendo fazer o uso que convier.

Badia, Maracás 28 de Julho de 1913.

LUIZ GOUVÊA – (firma recondecida).

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

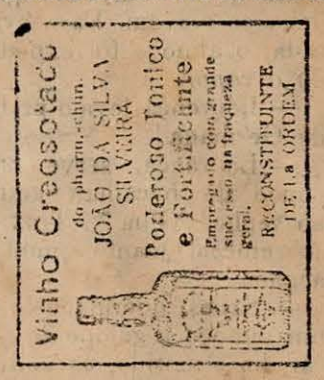
e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE



MANTEIGA "NOVO RADUM"

Na confeitaria «Ceres», de ANTONIO PARDO, vende-se a especial manteiga fabricada na Fazenda Novo Radum, em Lençóes.

Rua João Pessôa — AGUDOS